



INTERVENÇÃO

PROFERIDA POR

**S. Ex.^a Dr.^a STERGOMENA LAWRENCE TAX
SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SADC**

POR OCASIÃO DA

**ABERTURA OFICIAL DA 41.^a CIMEIRA ORDINÁRIA DOS CHEFES
DE ESTADO E DE GOVERNO DA SADC**

AOS

17/08/2021

Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique e Presidente da SADC;

Sua Excelência o Dr. Lazarus McCarthy Chakwera, Presidente da República do Malawi e Futuro Presidente da SADC;

Sua Majestade, Rei Mswati III do Reino de Eswatini;

Suas Excelências, Chefes de Estado e de Governo da SADC e Representantes;

S. Ex.^a Eisenhower Mkaka, Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional da República do Malawi, e Presidente do Conselho de Ministros da SADC;

Sua Excelência o Presidente da Comissão da União Africana, Moussa Faki Mahamat;

S. Ex.^a, Dr.^a Vera Songwe, Secretária Executiva da Comissão Económica das Nações Unidas para África;

S. Ex.^{as} Senhoras e Senhores Ministros dos Estados-Membros da SADC,

Suas Excelências, Chefes de Organizações Regionais e Internacionais:

S. Ex.^{as} Senhoras e Senhores Embaixadores, Altos Comissários e Membros do Corpo Diplomático;

Distintos Quadros dos Estados-Membros da SADC e Funcionários do Secretariado da SADC;

Ilustres Convidados;

Parceiros dos Órgãos de Comunicação Social;

Minhas Senhoras e meus Senhores.

É com muita humildade e honra que profiro estas palavras na Cerimónia da Abertura Oficial da 41.^a Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e Governo da SADC. Antes de mais, gostaria de manifestar a nossa gratidão ao Presidente da República do Malawi, Sua Excelência o **Dr. Lazarus McCarthy Chakwera**, ao Governo e ao povo da República do Malawi, por aceitar acolher a 41.^a Cimeira da SADC e assumir a presidência da SADC para 2021/22, não obstante os desafios impostos pela COVID-19.

Desde a vossa última reunião, em de Agosto do ano passado, a região perdeu vários líderes, incluindo: Sua Excelência o Primeiro Presidente da República da Zâmbia, Dr. Kenneth Kaunda; Sua Excelência o Quinto Presidente da República Unida da Tanzânia, Dr. John Pombe Joseph Magufuli; o antigo Primeiro-Ministro da República das Maurícias, Sir Anerood Jugnauth; S. Ex^a o Primeiro Ministro do Reino de Eswatini, Ambrose Mandvulo Dlamini; e vários cidadãos da SADC. Gostaria de apresentar as nossas condolências aos Governos e aos povos de Eswatini, Maurícias, Tanzânia e Zâmbia; aos funcionários do Secretariado e a todos os cidadãos da SADC que perderam os seus entes queridos. Que as suas almas descansem em paz.

Desde Agosto de 2020, três (3) Estados-Membros realizaram eleições, nomeadamente a República das Seychelles, a República da Zâmbia e a República Unida da Tanzânia. Permitam-me felicitar o povo da República das Seychelles, da República da Zâmbia e da República Unida da Tanzânia pelo êxito das eleições.

Excelências,

O meu percurso como Secretária Executiva da SADC começou a 18 de Agosto de 2013, quando fui nomeada e empossada, nesta mesma cidade de Lilongwe, no caloroso coração de África. Cumprido o meu mandato, Meu Deus, apercebi-me que é nesta mesma cidade em que termina o meu mandato, que deixo para o meu sucessor. Sou grata ao Todo-Poderoso, por ter começado bem e por estar a terminar bem, nesta cidade.

Tratando-se da minha última Cimeira, na qualidade de Secretária Executiva da SADC, dirijo-me com humildade a Vossas Excelências para agradecer

muito sinceramente pela confiança e crédito em mim depositados para dirigir o Secretariado da SADC e para servir a Região da SADC. Agradeço imenso pela oportunidade, pela orientação e apoio prestados durante o meu mandato. Orgulho-me das realizações conseguidas pela região ao longo destes oito anos, sob a égide de Vossas Excelências. Agradeço igualmente pela riqueza de conhecimentos e experiência que adquiri ao longo dos oito anos, de que sempre me irei orgulhar. Ao expressar a minha gratidão a Vossas Excelências Chefes de Estado e de Governo da SADC, permitam-me também estender a minha profunda gratidão ao meu Governo, o Governo da República Unida da Tanzânia pela confiança e por me ter nomeado para esta importante tarefa. Gostaria também de agradecer aos Ministros e funcionários dos Estados-Membros da SADC, Parceiros da SADC e Intervenientes pelo enorme apoio que me foi concedido a mim e à minha equipa desde a minha nomeação.

Excelências,

A SADC percorreu um longo caminho desde a era das lutas de libertação e nós devemos a nossa cooperação, unidade e desenvolvimento aos fundadores da nossa grande organização. Graças aos seus sacrifícios, foi possível alcançar o nível de transformação e de sucesso de que estamos hoje a desfrutar. É pertinente que a SADC reconheça o seu valioso contributo, ao reconhecer esse contributo, em Agosto de 2020, a Cimeira da SADC aprovou o Mecanismo para homenagear os Fundadores da SADC. Permitam-me solicitar aos Estados-Membros da SADC que operacionalizem o mecanismo, que assegurará que a história da SADC e o legado dos Fundadores da SADC, permaneçam gravados na história da nossa organização e sejam transmitidos às gerações vindouras.

A publicação Hashim Mbita, que foi lançada em 2014, documenta com autenticidade a história das lutas de libertação da África Austral e é também uma referência importante para a história da SADC. A publicação encontra-se actualmente disponível na íntegra em Inglês, francês e Português, prevendo-se para breve a disponibilização dos volumes em Swahili. Na mesma amplitude, a trajetória que a nossa Organização percorreu durante os 40 anos da sua existência, desde o estabelecimento da Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) em Abril de 1980, foi documentada numa publicação sobre a «SADC aos 40», que foi lançada em Junho de 2021. A publicação apresenta quatro décadas de lições e sucessos. Precisamos ter orgulho dos contributos prestados por

todos nós para o avanço da Agenda de Desenvolvimento e Integração da SADC, servindo-nos das lições para fazer progredir a nossa organização, de modo a conservar a sua relevância. Gostaria de incentivar a todos a dedicarem tempo à leitura e utilização destas publicações e a preservarem os valores da SADC, bem como a longa e inspiradora história da SADC. Uma nação ou uma região que não preconiza o seu futuro sobre os seus valores e a sua história, percorre uma estrada acidentada e perigosa.

Excelências,

No momento em que termino o meu mandato, a região encontra-se de um modo geral estável, com algumas áreas de turbulência, que precisamos de continuar a gerir em conjunto. Estas incluem desastres, pandemias, actos de terrorismo, violência, assim como ameaças à segurança cibernética. A região precisa de permanecer vigilante, ao mesmo tempo que reforça os mecanismos postos em prática para fazer face a tais ameaças.

No plano social e económico, a região deu passos notáveis em termos de convergência macroeconómica, industrialização, comércio interno da SADC, conectividade regional, acesso à energia, integração e inclusão financeira, bem como a penetração dos serviços moveis.

Embora a região tenha progredido bem em termos de convergência macroeconómica ao longo dos anos, foi severamente atingida por um duplo choque da pandemia da COVID-19 e pela queda dos preços das mercadorias. O impacto da COVID-19 tem exercido mais pressão sobre uma economia regional já fragilizada, resultando numa deterioração significativa da posição fiscal e em elevados riscos de sustentabilidade da dívida. Consequentemente, a maioria dos Estados-Membros não conseguiu atingir o objectivo fixado em termos de indicadores de convergência macroeconómica. Assim, os Estados-Membros são encorajados a continuar com medidas fiscais e monetárias.

No sector da Energia, durante o período de 2014 a 2020, a produção de energia posta em funcionamento na Região aumentou em 19.738 Megawatts (MW), o que representa 90% da meta da capacidade de 22.000 MW. O acesso à electricidade em média ponderada, aumentou de 36% em

2014/2015 para mais de 50% em 2020/2021. O objectivo é atingir pelo menos 85% até 2030, em conformidade com o RISDP 2020-2030. A quota das energias renováveis também aumentou de 22% em 2015/2016 para 32% em 2019/2020.

A energia comercializada através de acordos bilaterais também aumentou de 4.761 Gigawatt-hora (GWh) em 2014/15 para 7.992 GWh em 2018/2019, e caiu ligeiramente para 5.642 GWh em 2020/2021. A quota dos volumes mensais transaccionados através do competitivo mercado da Rede de Energia Eléctrica da África Austral (SAPP) também aumentou de 10% em 2014/2015, para o nível mais alto de 33% registado em 2019/2020. Infelizmente, os volumes transaccionados têm sido afectados pela diminuição na procura desde Março de 2020, como consequência da COVID-19.

Registaram-se também progressos significativos no domínio da penetração dos serviços moveis na SADC. Todos os Estados-Membros da SADC estabeleceram pelo menos duas (2) ligações de transmissão transfronteiriça usando tecnologia de fibra óptica para o tráfego regional e internacional em trânsito e a cobertura móvel da SADC aumentou de 60% em 2012, situando-se actualmente em 77,4%, com cinco (5) Estados-Membros a excederem uma cobertura móvel de 100%. A penetração da Internet na SADC também registou um aumento de 4% em 2012 para 22,9% em 2020. Em termos de cobertura dos serviços móveis, a cobertura média da população da SADC por uma rede móvel é de 88%, ao passo que a cobertura média da população da SADC pela rede móvel 3G é de 80%, e de 54% pela rede móvel 4G. A região da SADC é responsável por 57% da quota dos 46 Pontos de Intercâmbio de Internet (IXP) em África.

Foram também registados progressos notáveis em matéria de integração e inclusão financeira. Sistema de Liquidação Bruta em Tempo Real (LBTR) da SADC baixou os custos de transacção, visto que eliminou a necessidade de um banco correspondente. Em Junho de 2021, um total de 83 Bancos participantes, de quinze Estados-Membros da SADC (com a excepção de Comores) foram ligados electronicamente para se poderem efectuar pagamento e liquidação transfronteiriços em tempo real. De Julho de 2013 a Junho de 2021, o número total de transacções liquidadas atingiu 591,38 mil milhões de USD.

No que se refere à inclusão financeira, a implementação da Estratégia para a Inclusão Financeira da SADC e Acesso ao Financiamento pelas PME ao Financiamento (2016-2020), que foi aprovada em 2016, está em curso. Até Dezembro de 2020, 68 % dos adultos na Região estavam financeiramente incluídos (incluindo ambos produtos/serviços financeiros formais e informais) o que se traduz em cerca de 97 milhões de indivíduos. Em termos de segregação segundo a perspectiva de género, 67% de mulheres adultas na Região são incluídas financeiramente, enquanto a taxa é de 70% para os homens.

O comércio intra-SADC tem flutuado de 21,6% em 2016, baixando 20,0% em 2017 e 19,3% em 2018. Para fazer face a esta situação, foram adoptadas várias medidas, nomeadamente através da Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC (2015-2063), bem como da Visão Regional sobre o Sector Mineiro (VRM) da SADC e do Plano de Acção para 2019, que foram aprovados em 2015 e 2019, respectivamente, tendo sido criadas várias estruturas e desenvolvidas cadeias de valor. No entanto, a implementação precisa de ser acelerada. A Região da SADC continua a caracterizar-se por uma economia predominantemente não diversificada, com um crescimento dos sectores baseados nos recursos naturais, nomeadamente a agricultura e a exploração mineira que representam uma média de mais de 25 % do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto a contribuição do sector da indústria transformadora para o PIB manteve-se em cerca de 13%. A industrialização da SADC que articula uma abordagem coerente, permanece, portanto, relevante e de alta prioridade na Agenda da SADC. O falecido Mwalimu Nyerere disse uma vez que "**quanto mais variada for a base de industrialização de uma região, mais próspera será a população desta região**".

Excelências,

A região tem enfrentado vários desastres de proporções variadas. Estes incluem a seca grave induzida pelo fenómeno El Niño, em 2016, os devastadores ciclones tropicais Idai, Chalane e Eloise entre 2019 e 2020, bem como a actual pandemia da COVID-19. Sua Excelência Thabo Mbeki, antigo Presidente da República da África do Sul, disse uma vez que "**os tempos difíceis requerem coragem e resiliência. A nossa força como povo não é testada durante as melhores épocas**". Excelências, orgulho-me da coragem, resiliência e sentido de união da SADC quando confrontada com tais adversidades. A SADC colocou em prática medidas para fazer face

de forma colectiva a tais desafios, que incluem o mecanismo de prontidão e resposta da SADC, que dispõe de uma série de instrumentos. O trabalho em curso para operacionalizar estes instrumentos precisa de ser finalizado com celeridade.

A segurança da saúde pública na região da SADC é um assunto de extrema importância. Com base nas lições colhidas da pandemia da COVID-19 na SADC, são urgentemente necessárias medidas concretas que garantam a segurança sanitária em termos de disponibilidade sustentável de vacinas, assim como de outros produtos de saúde e de base. Estas medidas implicam o reforço das capacidades de produção local.

Excelências,

Enquanto que o financiamento de programas e actividades regionais continua a ser um desafio, a SADC tem levado a cabo actividades importantes utilizando recursos próprios. Estes incluem, a implantação da Missão de Prevenção da SADC (SAPMIL) no Reino do Lesoto, bem como o destacamento da Força em Estado de Alerta da SADC para Moçambique, através do Fundo de Contingências da SADC que foi aprovado em 2012 e operacionalizado em 2015. A construção do Depósito de Logística Regional da SADC, iniciada em Abril de 2018, está também a recorrer às contribuições dos Estados-Membros da SADC. Embora nos orgulhemos destas realizações, importa notar que o financiamento sustentável dos programas regionais continua a ser uma prioridade se quisermos acelerar a integração regional, daí a necessidade de acelerar a operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Regional, cujo acordo foi aprovado em 2016, e do Quadro Regional de Mobilização de Recursos que foi aprovado em 2019.

Excelências,

Sinto-me orgulhosa e terei sempre orgulho da união demonstrada pelos Estados-Membros da SADC. Proporciona-me um sentido de pertença e de identidade. Recordo muito afectuosamente como o Presidente fundador da República Unida da Tanzânia, Mwalimu Julius Kambarage Nyerere, pregou o evangelho da unidade na África Austral, ao longo da sua vida. Em Dezembro de 1980 em Bulawayo, Zimbabwe, afirmou: "**Temos estado**

unidos na luta pela liberdade. Estamos unidos pela liberdade e independência política. Avançaremos unidos na luta pela libertação económica e pelo progresso... Avançaremos juntos... os Estados livres da África Austral, na construção da África Austral, da África Austral livre, em união". Desejo reiterar e reforçar a mensagem de Mwalimu e encorajar todos os Estados-Membros a permanecerem unidos face aos desafios enfrentados pela região e a assegurar que a SADC continue a ser o farol da esperança, da paz, da segurança e da estabilidade, e o exemplo brilhante do desenvolvimento económico.

Tal como aconteceu durante os anos da luta de libertação da África Austral, sempre que a SADC proclama a sua posição em unidade, o mundo ouve. Quando a SADC se uniu para afirmar a sua posição sobre o levantamento das sanções impostas ao Zimbabwe, sobre a autodeterminação do povo do Sahara Ocidental, e sobre a não ingerência nos assuntos internos da República Bolivariana da Venezuela, o mundo ouviu atentamente. Este é o caso, mesmo a nível continental. Como Vossas Excelências poderão recordar, a nossa região permaneceu unida na promoção da agenda das reformas institucionais da União Africana; no tratamento da questão da reconfiguração da Brigada de Intervenção na República Democrática do Congo; na resolução dos problemas políticos e de segurança no leste da República Democrática do Congo, na República de Madagáscar e no Reino do Lesoto; e no apoio à República de Moçambique para o combate ao terrorismo. Não obstante este quadro, importa notar que estamos actualmente perante diferentes desafios na Nova Ordem Económica. Apoiemos e forcemos a nossa posição unida, de modo a evitar que sejamos fragmentados e marginalizados, pois juntos manter-nos-emos de pé, enquanto divididos, tropeçaremos e cairemos. Os desafios actuais são diferentes e complexos, e por vezes podem parecer invisíveis, no entanto são reais, exigindo que nos mantenhamos vigilantes e unidos. Permitam-me agradecer aos nossos líderes e a todos nós, pelo compromisso de solidariedade com a SADC.

Excelências,

Quando olho para trás, remonto ao ano de 2013 e revejo a fotografia única e marcante de mulheres líderes em África e na região da SADC, entre as quais Sua Excelência Joyce Banda, antiga Presidente da República do Malawi e Presidente da SADC; Sua Excelência Nkosazana Dlamini-Zuma, antiga Presidente da Comissão da União Africana; a Juíza Anastasia Msosa,

que na altura era a Presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Malawi; e eu a ser celebrada como Secretária Executiva da SADC; este foi um apogeu do empoderamento das mulheres. Tratava-se da fotografia das PRIMEIRAS: a primeira mulher Presidente do Malawi; a primeira mulher Presidente da Comissão da União Africana; a primeira mulher Presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Malawi; e eu que tinha acabado de ser nomeada como a sexta, mas a primeira mulher Secretária Executiva da SADC. Ao despedir-me, olho para trás e constato com enorme satisfação os progressos registados quanto ao empoderamento das mulheres, tanto ao nível económico, como em cargos de liderança. Temos várias mulheres líderes que ocupam diferentes cargos de liderança na SADC, incluindo uma mulher presidente, Sua Excelência a Presidente da República da Tanzânia, Senhora Samia Suluhu Hassan, que demonstrou, sem qualquer dúvida, que as mulheres são capazes de dirigir nações com uma liderança notável e exemplar e com sabedoria. Que ela possa ser apoiada por todos, a nível internacional, regional e nacional. Permitam-me também juntar a minha voz às vozes dos defensores do empoderamento das mulheres, ao apelar a um progresso sustentado e acelerado do empoderamento das mulheres. Estou convicta de que a Região está preparada para acolher mais mulheres Presidentes, mais mulheres Presidentes da União Africana, assim como mais mulheres Secretárias Executivas da SADC e muitas mais mulheres em posições de liderança. Ainda há um longo caminho a percorrer, no entanto, estou confiante de que com a excelente liderança e compromisso inerentes à região, havemos de lá chegar.

Excelências,

Uma organização sólida baseia-se em políticas e estratégias sólidas. Ao despedir-me, agradeço aos Estados-Membros da SADC, bem como a todos os intervenientes que participaram na formulação da Visão 2050 da SADC e do Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional da SADC (RISDP 2020-2030) aprovados em Agosto de 2020. É, portanto, imperativo que estas políticas sejam utilizadas para transformar a nossa região na «SADC Que Queremos». Estou confiante de que o Secretariado, sob a liderança do meu sucessor, promoverá a integração regional através destes quadros estratégicos para o bem da região.

[...]

Excelências, para terminar, permitam-me afirmar que a nossa região necessita de um Secretariado dinâmico, efectivo e eficiente. Um Secretariado dinâmico e eficiente facilitará o dinamismo da região da SADC. Gostaria de agradecer sincera e profundamente aos meus dois Secretários Executivos Adjuntos, a Equipa de Direcção e a todos os funcionários do Secretariado por me apoiarem na concretização dos objectivos da nossa região, e do que se esperava de nós, enquanto servidores da região. Todas as nossas realizações foram possíveis graças a uma equipa maravilhosa de profissionais dedicados que deram o seu melhor para garantir o sucesso de todos. Despeço-me do cargo com um profundo sentido de realização. A todos, o meu muito obrigado. Levar-vos-ei para sempre no meu coração e ser-vos-ei eternamente grata.

Ao despedir-me, desejo o maior êxito ao meu sucessor e garanto-lhe o meu total apoio, e peço humildemente que todos nós o/a apoiemos.

Por ser humana, posso ter cometido erros, porém, não o fiz de maneira intencional, pelo que peço a vossa compreensão e perdão.

Não é fácil descrever as realizações conseguidas pela SADC em 15 minutos. Gostaria de assegurar aos cidadãos da SADC, que quando os nossos líderes se reúnem durante as Cimeiras, fazem um balanço dos progressos alcançados e fornecem as orientações necessárias, o que permite à SADC alcançar resultados visíveis que, continuam a beneficiar os cidadãos da SADC. Continuemos a acreditar nos nossos líderes. *Asanteni sana Waheshimiwa Wakuu wa Nchi, Mwenyezi Mungu andeleo kuwaongoza na kuwazidishia hekima.*

I thank you very much! Merci beaucoup. Muito obrigada. Asante. Zikomo kwambiri!